

A CERÂMICA PORTUGUESA DA MONARQUIA À REPÚBLICA

Museu Nacional do Azulejo

19 de Outubro de 2010 a 11 de Fevereiro de 2011

No dia 19 de Outubro, pelas 18.30 h, inaugura no Museu Nacional do Azulejo a exposição *A Cerâmica Portuguesa da Monarquia à República*.

A exposição é constituída por 178 peças, de faiança, porcelana e azulejo, provenientes de cerca de trinta colecções, públicas e privadas, apresentadas em quatro núcleos distintos.

Produzidos entre a década de 1870 e os anos da 1ª República, através destes objectos cerâmicos acompanhamos a forma como a produção, de autor e industrial, reflectiu a evolução do gosto na transição do século XIX para o século XX e, ao nível iconográfico, a mudança de Regime da Monarquia para a República.

Para além de um importante núcleo de peças artísticas de aparato, concebidas nos anos finais da Monarquia, é de destacar um bem-humorado conjunto de peças criadas por Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905), transposição para cerâmica de tipos populares e caricaturas de personalidades do seu tempo que concebera na sua obra gráfica de caricaturista.

Ficou célebre a figura do *Zé-povinho*, criada em 1875 e posteriormente passada à cerâmica, permanecendo como imagem irreverente do povo português.

Destaque ainda para um conjunto de peças que exprimem o reconhecimento do triunfo da República, em 1910, difundindo a imagem dos principais dirigentes políticos ou, após a secessão do Partido Republicano, em 1912, veiculando sátiras e paródias, numa notória aproximação ao desenho humorístico de imprensa.